

## SUPERESPORTES

BRASILEIRÃO Queda para séries B, C e D cobram caro de times populares como Sport, Vitória, Remo, Paraná e Santa Cruz

# Você pagou com tradição

VICTOR PARRINI\*

Cinco clubes tradicionais amargaram novos rebaixamentos em 2021. O Sport dá adeus à Série A. Remo e Vitória não se mantiveram na B. Paraná e Santa Cruz estão condenados à D. Na berlinda, o Bahia arrisca deixar Ceará e Fortaleza como os únicos nordestinos na elite. As quedas são justificadas por vários fatores, principalmente gestões contrárias ao estilo de administração moderna, por exemplo, dos cearenses e do Red Bull Bragantino.

A confusão política foi a principal adversária do Sport em 2021. Com eleições adiadas, o planejamento do campeão brasileiro de 1987 e da Copa do Brasil em 2008 foi prejudicado, e os bastidores tomados por confusões. O Leão da Ilha teve cinco presidentes: Milton Bivar, Carlos Frederico, Pedro Leonardo Lacerda, Leonardo Lopes e Yuri Romão (atual). Isso atingiu o campo, com salários atrasados, reforços que não puderam atuar e peças que não renderam. A desordem culminou no quinto rebaixamento da história rubro-negra. Os pernambucanos disputarão a Série B pela décima vez neste século.

Sétimo colocado no Brasileiro de 1993 e quarto na Copa do Brasil de 1991, o Remo começou a temporada empolgado com possibilidade de título.

Pietro Carpi/EC Vitória



Vice-campeão do Brasileiro em 1993 e da Copa do Brasil em 2010, o Vitória caiu para a Série C no último domingo, no Barradão

Porém, a derrota na final da Copa Verde para o Brasiliense atrapalhou os planos. Sem grandes gastos, o Leão Azul retornou à Série C após 13 anos e lutou para não cair. No entanto, os resultados negativos e as trocas de técnicos

atrapalharam a temporada. O esquadrao, antes comandado por Paulo Bonamigo, foi assumido por Felipe Conceição, ex-Cruzeiro. Antes de completar quatro meses no cargo, ele cedeu a prancheta a Eduardo Baptista na reta

final da Série B do Brasileiro.

O tombo é maior no Vitória. A crise institucional no vice-campeão brasileiro de 1993 e da Copa do Brasil em 2010 é o agravante. O presidente Paulo Carneiro perdeu o cargo por causa de

denúncias de irregularidades e o vice, Luiz Henrique Viana, assumiu. Contudo, logo pediu afastamento e intensificou o mau momento. Coube a Fábio Mota, presidente do Conselho Deliberativo, encerrar o ano. Isso refletiu

nos gramados. O clube rubro-negro teve quatro técnicos na temporada. As dívidas trabalhistas com os atletas e funcionários também foram recorrentes. Das 21 peças contratadas, 10 foram dispensadas antes dos encerramentos dos vínculos.

O Paraná, que disputou a Libertadores em 2007, jogará a Série D pela primeira vez, mas coleciona três rebaixamentos em quatro anos. Com o futebol em baixa, os cofres continuaram no vermelho. O balanço de maio déficit de R\$ 20 milhões em 2020 e uma dívida superior a R\$ 140 milhões. Na filosofia de jogo, não houve ideias concretizadas. Maurílio Silva comandou a equipe de fevereiro a julho e depois deu lugar a Silvío Criciúma, que durou apenas um mês no cargo. Jorge Kuritza foi o responsável pela sequência no trabalho.

O Santa Cruz retorna à Série D após 10 anos. O rebaixamento é explicado pelos mesmos fatores das quedas anteriores: má gestão. Com o presidente Joaquim Bezerra, a equipe coral teve quatro técnicos diferentes. A dança das cadeiras refletiu no desempenho no Brasileiro Série C, resultando na segunda pior campanha do torneio. O Santinha somou apenas 12 pontos dos 54 disputados e venceu dois dos 18 compromissos.

\* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## SALTOS ORNAMENTAIS

## Kawan Pereira é ouro na Ucrânia

O piauiense radicado em Brasília Kawan Pereira conquistou, ontem, o título da prova do trampolim de 3 metros do Mundial Júnior de saltos ornamentais, que está sendo realizado em Kiev, na Ucrânia, Leste Europeu. O atleta brasileiro, de 19 anos, que treina na Universidade de Brasília (UnB), faturou a primeira medalha de ouro na competição para atletas da categoria júnior na história da modalidade no Brasil.

Para chegar à final, Kawan passou pelas eliminatórias em 11º lugar com 473,25 pontos. Na final, apenas com 12 atletas, o atleta brasileiro conquistou o ouro no trampolim de 3 metros com 532,60 pontos. O ucraniano Danylo Kononov fez os mesmos 532,60 pontos e também ganhou a medalha de ouro. Em terceiro lugar ficou o colombiano Leonardo Varela (521,95 pontos).

Essa é a segunda medalha do Brasil na história de

Mundiais Júnior. Em 2002, o brasiliense Hugo Parisi, atual chefe de equipe da delegação em Kiev, e Ubirajara Barbosa foram ao pódio no nado sincronizado.

Na mesma prova em que Kawan foi campeão, o brasileiro Rafael Fogaça terminou na 12ª colocação com 414,45 pontos. A competição não teve participação de atletas da China, principal potência da modalidade.

Kawan vive um ano espetacular. Além da medalha de ouro no Mundial Júnior, foi o brasileiro a ficar no Top 10 em uma prova de plataforma em Jogos Olímpicos — 10ª colocação na plataforma 10 metros em Tóquio-2020 — e conquistou o bronze nos Jogos Pan-Americanos Júnior de Cali, na Colômbia, que teve as competições de saltos ornamentais encerradas no último domingo.

Kawan Pereira vive um ano espetacular. Além da

Divulgação/CBDA



Kawan Pereira comemora inédito ouro do Brasil no Mundial Júnior de Saltos Ornamentais

### 532,60

Pontuação do piauiense radicado em Brasília na final do trampolim de 3 metros, ontem, em Kiev.

medalha de ouro no Campeonato Mundial, foi o único atleta brasileiro a ficar no top-10 em uma prova de plataforma em Jogos Olímpicos na edição disputada neste ano, em Tóquio, e conquistou o bronze nos Jogos Pan-Americanos Jr de Cali, na Colômbia, encerrado na última semana.

O atleta é vinculado ao Instituto Pro-Esporte, de Brasília, que tem o próprio Hugo Parisi como diretor, e ainda não encerrou a participação no Mundial Junior de saltos ornamentais, pois na próxima quinta-feira ele voltará à plataforma para disputar a prova dos 10 metros, especialidade dele na modalidade olímpica.

## » JIU JITSU

O DF entrará para o panteão do jiu jitsu nacional. O mestre Ricardo Reis receberá, hoje, a faixa coral. A honraria é o sétimo dos 10 graus do esporte. A graduação será às 12h, na academia Nadarte, na 905 Sul. "Sou um dos pioneiros daqui. Eu praticamente comecei o jiu jitsu, em 1993", diz Reis.

## » FUTEVÔLEI

Começou ontem, no Arena 61, em Águas Claras, o Campeonato Brasiliense de Futevôlei. A competição é disputada nas versões masculina e feminina. Os ingressos para a competição custam a partir de R\$ 20 no site [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br). As finais serão amanhã.

## » FUTEBOL DE BASE

As finais de base do futebol local serão disputadas amanhã, no Defelê, na Vila Planalto. Real Brasília e Maringá decidirão o Sub-15, às 9h. Na sequência, Real Brasília e Legião definirão o Sub-17, às 11h. As decisões do Sub-13 e do Sub-11 opõem Brasília e Legião, às 14h30 e às 16h.

## TÊNIS

## Croácia elimina a Sérvia e deixa Djokovic fora da decisão da Davis

Em um duelo entre ex-repúblicas iugoslavas, a Croácia derrotou, ontem, a Sérvia, em Madri, e garantirá vaga na final da Copa Davis. Mate Pavic e Nikola Mektic, que formam a melhor dupla do ano, foram os responsáveis pela vitória decisiva, após cada país vencer uma partida de simples. Com o resultado, a Croácia fecha a série por 2 x 1 e disputará a final da Copa Davis amanhã, contra Alemanha ou Federação Russa de Tênis.

Dono de nove títulos na temporada, Pavic e Mektic precisaram de 1h12 de partida para derrotarem Novak

Djokovic e Filip Krajinovic, por 2 sets a 0, com parciais de 7/5 e 6/1. Campeã em 2005 e 2018, além de um vice-campeonato em 2016, a Croácia venceu pela primeira vez os sérvios, após duas derrotas na competição.

A vitória croata teve como destaque o triunfo de Borna Gojo, 279º do ranking, que surpreendeu o número 33 do mundo Dusan Lajovic na abertura do confronto, ao vencer por 4/6, 6/3 e 6/2. Novak Djokovic empatou a série ao bater Mario Cilic por 6/4 e 6/2.

A partida de duplas foi marcada por um início de

Oscar Del Pozo/AFP



Nikola Mektic (direita no alto) rebate ataque de Djokovic (E) na semi

domínio dos sacadores. A única quebra de serviço ocorreu quando os croatas já venciam por 6/5. No segundo set, Pavic e Mektic não deram oportunidade aos

sérvios. A dupla da Croácia conseguiu quebrar o serviço tanto de Krajinovic como de Djokovic e somar cinco games seguidos a favor para terminar a disputa.

## Destaque do dia

Andrej Isakovic/AFP



## Hamilton voa baixo na Arábia

O inglês Lewis Hamilton repetiu a dose do primeiro treino livre para o GP da Arábia Saudita, a penúltima etapa da temporada 2021 da Fórmula 1, e foi o mais rápido da segunda sessão ontem, no circuito urbano de Jeddah, com o finlandês Valtteri Bottas, seu companheiro de Mercedes, logo atrás e o francês Pierre Gasly, da AlphaTauri, fechando o Top 3. O holandês Max Verstappen, da Red Bull, ficou em quarto. O resultado segue o esperado para o final de semana: vantagem da dupla da escuderia alemã no circuito saudita, cuja velocidade média é de 248 km/h.